



UM OLHAR SOBRE A DIASSISTEMATICIDADE ENTRE CONSTRUÇÕES DE REPRESENTAÇÃO DO PORTUGUÊS E DO ESPANHOL



Doutoranda: Jeane Nunes da Penha - jeane.nunes@letras.ufrj.br

Orientadora: Profª Drª Marcia dos Santos Machado Vieira - marcia@letras.ufrj.br

Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro.



❖ RESUMO / RÉSUMÉ

Com base na compreensão de que (i) a língua é constituída por construções, ou seja, pareamentos de *forma e função* e (ii) construções não são específicas de uma única língua - o que revelaria o caráter diassistêmico de determinados usos -, mapeamos o pareamento *forma-função* de construções de representação compostas por predicadores verbo-nominais no português e no espanhol, tal como em *fazer-se de bom moço*, *fazer-se de coitadinho*, *hacerse el bobo*, *hacerse la víctima*.

❖ INTRODUÇÃO / INTRODUCTION

Expomos uma análise sincrônica sobre a *forma* (morfofossintática e lexical) e a *função* (semântica, discursiva, pragmática e cognitiva) de construções de predicação de representação com os verbos FAZER(-SE) do português e HACERSE do espanhol seguidos de elemento nominal (adjetivo ou substantivo), como em (1) e (2):

(1) É comum que a pessoa **se faça de vítima** quando sabe que fez algo errado e não quer ser punida pelo que foi feito. Assim, ela tenta arrumar desculpas, **se vitimando**, para que a consequência seja menor para ela. (Fonte: <https://tudoparahomens.com.br/por-que-as-pessoas-se-fazem-de-vitima/amp/>)

(2) Valerie Domínguez quedó en el imaginario colectivo como la reina que trató de aprovecharse de un programa gubernamental mal diseñado, pero cuando fue descubierta prefirió devolver la plata y **hacerse la boba**. (Fonte: <https://razonpublica.com/dominguez-colmenares-o-la-justicia-espectaculo/>)

❖ OBJETIVOS / OBJECTIFS

Mapear as propriedades formais e funcionais que permitem consolidar a hipótese central \Rightarrow a construção mais esquemática que indica predicação de representação é uma diaconstrução (cf. HÖDER, 2012 e 2014), pois licenciaria construtos observados no português e no espanhol.

- Esquematizar os (sub)esquemas e microconstruções que licenciam os dados analisados;
- Analisar e descrever os atributos formais e funcionais, considerando os diversos contextos textuais-discursivos, os espaços e os elementos sociointeracionais em que os usos estão inseridos;
- Averiguar se os construtos da construção de representação são mais produtivos em um gênero textual/digital específico ou em uma temática.

❖ TEORIA E MÉTODO / THÉORIE ET MÉTHODE

- Linguística Funcional-Cognitiva (LANGACKER, 2008; BYBEE, 2003; DIESEL, 2015);
- Gramática de Construções (GOLDBERG, 1995 e 2006; TROUGOTT & TROUSDALE, 2013), em que se observa a diassistematicidade entre duas ou mais línguas (HÖDER, 2012 e 2014);
- Socioconstrucionismo (CAPPELLE, 2006; MACHADO VIEIRA & WIEDEMER, 2019 e 2020).



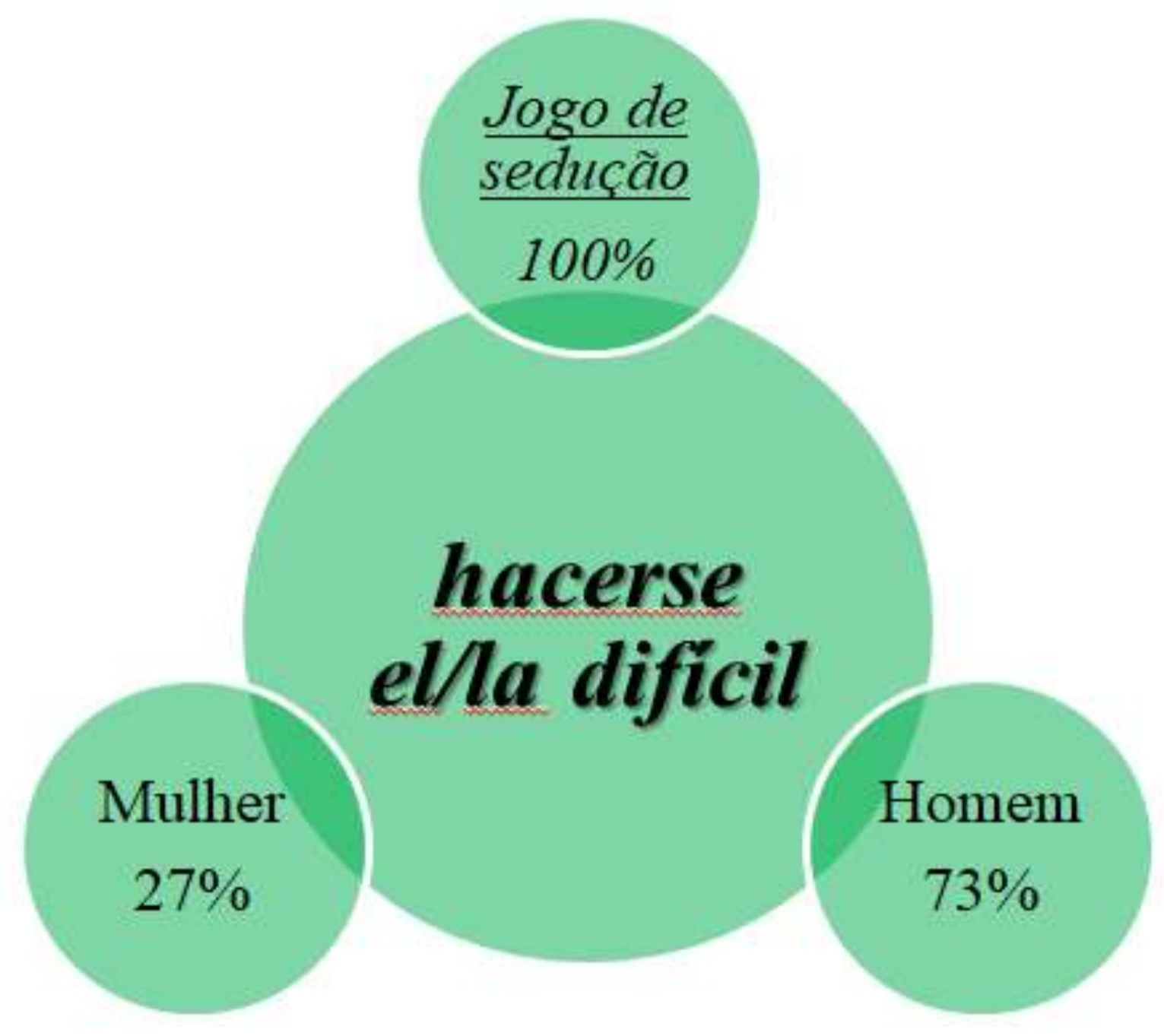
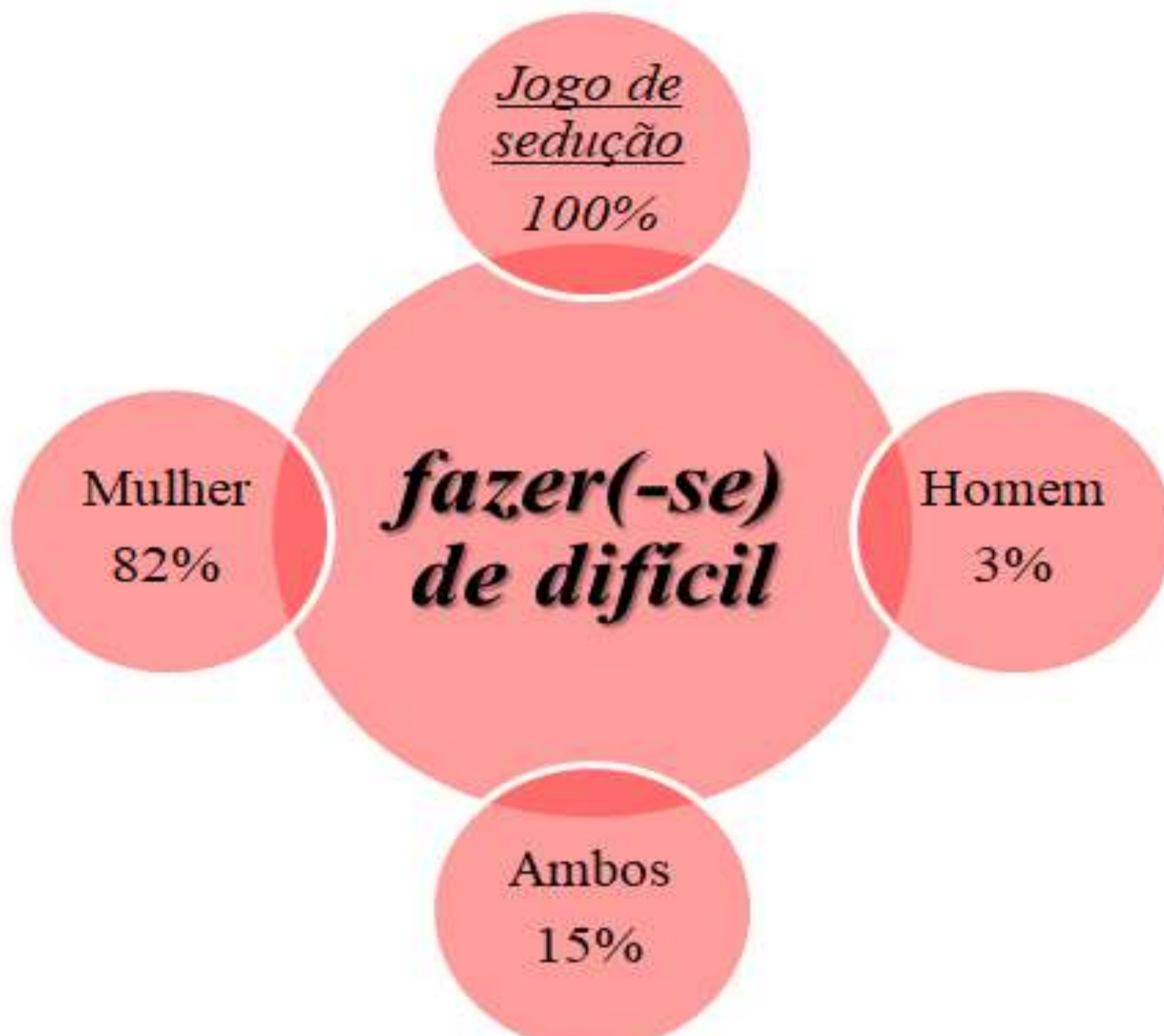
Fontes utilizadas na busca por dados.

❖ RESULTADOS / RÉSULTATS

Além de indicarem algum **fingimento/representação**, os usos revelam atitudes/pontos de vistas dos locutores (**modalização discursiva**):

(3) E Xico, quem me convence de que esse cara não falou isso justamente para impressionar e **se fazer de "bom homem"** pra moça? Tem homem com esse discurso de casamento todo na ponta da língua, mas vai ver depois se são bons amantes, fiéis e comprometidos. (Fonte: <https://xicosa.blogfolha.uol.com.br/2013/03/01/quando-o-homem-vira-mulher-de-antigamente/comment-page-1/>) **CRÍTICA**

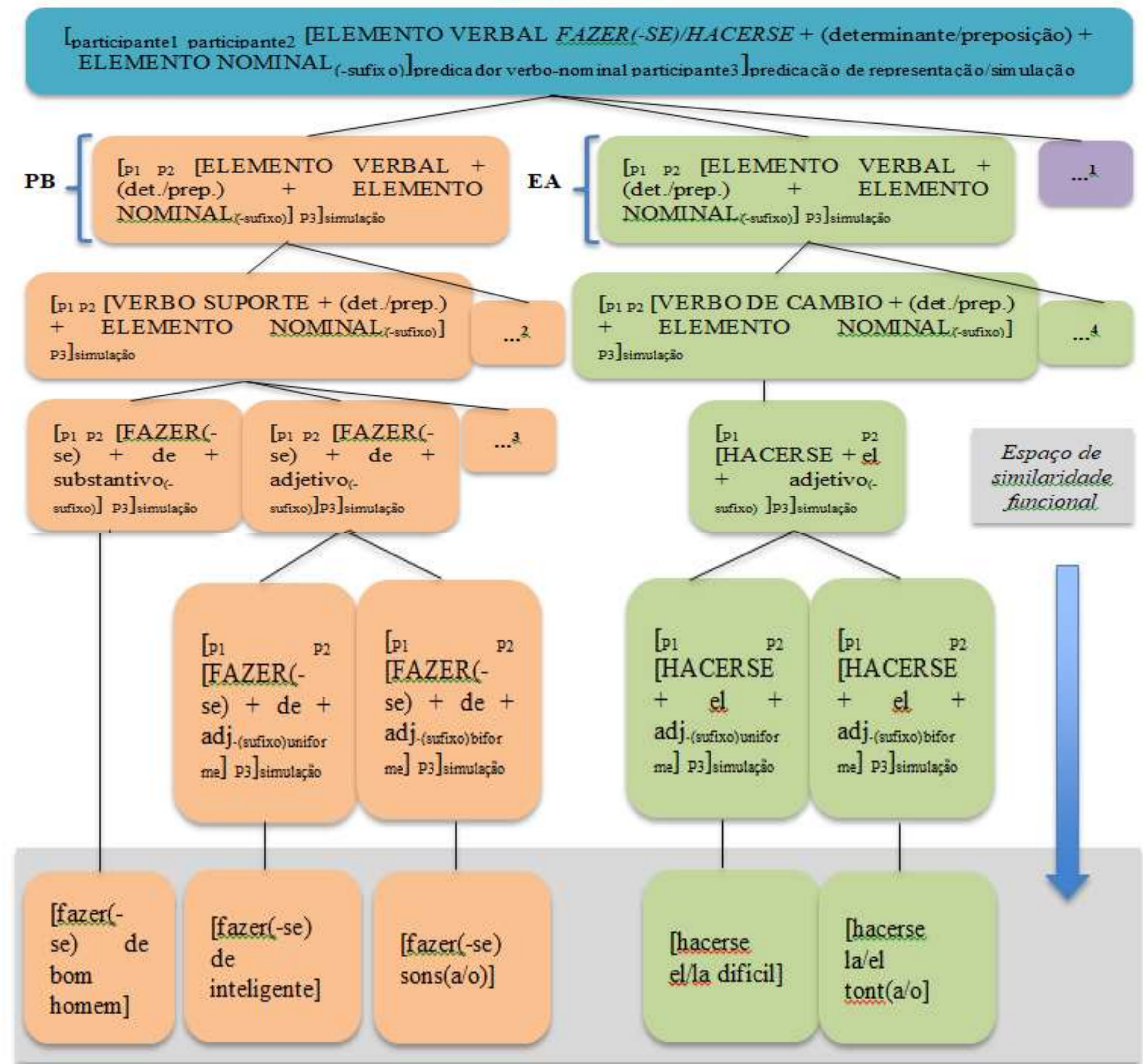
(4) Dejen de **hacerse el sonso**, para seguir perpetuando la alienación por eso estamos como estamos. (Fonte: <https://kaosenlared.net/si-yo-pudiera-cosa-imposible-mover-europa/>) **CRÍTICA**



(5) **Se fazer de difícil** é uma ótima maneira de chamar a atenção de um homem e fazer com que ele veja que você vale a pena. (Fonte: <https://pt.wikihow.com/se-Fazer-de-Dif%C3%ADcil-e-Fazer-com-que-Ele-Queira-Voc%C3%AA>)

(6) (...) Las madres solteras no tienen mucho interés en hombres que se hagan los indecisos, tímidos o los que atinan **"hacerse los difíciles."** (Fonte: <https://losmormones.org/2396>)

Diagrama 1 – Rede construcional com perfil diassistêmico. diaconstruction



Fonte: Penha & Machado Vieira (2022, p. 322)

❖ REFERÊNCIAS / RÉFÉRENCES

BYBEE, J. Mechanisms of change in grammaticization: the role of frequency. In: Brian Joseph & Richard Janda (edição). A handbook of historical linguistics. Hoboken, NJ: Blackwell, 2003. *Language, usage and cognition*. Cambridge: Cambridge University Press. p. 602-623.

CAPPELLE, B. Particle placement and the case for "allostructions". *Constructions*, Special Volume 1, 1-28, 2006.

DIESEL, H. Usage-based construction grammar. In: DABROWSKA, E.; DIVJAK, D. (Ed.). *Handbook of Cognitive Linguistics*. Berlin: Mouton de Gruyter, 2015.

GOLDBERG, A. *Constructions: a construction grammar approach to argument structure*. Chicago: Chicago University Press, 1995.

GOLDBERG, A. *Constructions at work: the nature of generalization in language*. Oxford: Oxford University Press, 2006.

HÖDER, S. Multilingual constructions: a diastematic approach to common structures. *Multilingual individuals and multilingual societies*. Benjamins: Kurt Braunmüller, Christoph Gabriel, 2012, p. 241-257.

HÖDER, S. Constructing diastemes: Grammatical organisation in bilingual groups. *The sociolinguistics of grammar*. Benjamins: Tor A. Åfarli; Brit Mæhlum, 2014, p. 137- 152.

LANGACKER, R. W. 2008. *Cognitive Grammar: A Basic Introduction*. New York: Oxford University Press.

MACHADO VIEIRA, M. S.; WIEDEMER, M. L. Sociolinguística Variacionista e Gramática de Construções: os desafios e as perspectivas de compatibilização. In: *Dimensões e experiências em Sociolinguística*. Marcia dos Santos Machado Vieira, Marcos Luiz Wiedemer (org.) – São Paulo: Blucher, 2019, 314p.

MACHADO VIEIRA, M. dos S.; WIEDEMER, M. L. A variação no modelo construcionista da linguística funcional-cognitiva. In: *Sociolinguística no Brasil: textos selecionados*. In: BRESCANCINI, C. R.; MONARETTO, V. N. O. (org.) – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2020, 339p, p. 265-304.

PENHA, Jeane Nunes da; MACHADO VIEIRA, Marcia dos Santos. Predicar via diaconstrução de representação em português e espanhol. In: MACHADO VIEIRA, Marcia dos Santos; MEIRELES, Vanessa. (Orgs.). *Variação em português e em outras línguas românicas*. São Paulo: Blucher, 2022, p. 303-328.

TROUGOTT, E. C.; TROUSDALE, G. *Constructionalization and Construction changes*. Great Britain: Oxford University Press, 2013.